

Centro de Actividades Ocupacionais
Delfim Maia
Porto Centro

Plano Anual de Atividades
2013

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia	4
3. Atividades Regulares	5
4. Atividades Não Regulares	19
4.1 Atividades Sazonais	20
4.2 Atividades Temáticas	20
4.3 Atividades Comemorativas de Épocas Festivas	20
5. Calendário Anual de Atividades	22
6. Mensagem Equipa Técnica	23
7. Conclusão	24
8. Parecer da Diretora Técnica e de Serviços da Unidade Orgânica	25

1. Introdução

O presente documento tem como objetivo a apresentação das atividades que serão desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia no decorrer do ano civil de 2013, sistematizando de forma simples a descrição das atividades, local e data de realização das atividades, bem como o número máximo e mínimo de clientes por atividade.

Deste documento fazem parte os seguintes elementos:

- Metodologia
- Atividades Regulares
- Atividades Não Regulares
- Calendário Anual de Atividades
- Mensagem da Equipa Técnica
- Conclusão
- Parecer Diretora Técnica e de Serviços da Unidade Orgânica

2. Metodologia

O Plano Anual de Atividades foi realizado pela Equipa Técnica do Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia (CAO DM).

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nos seguintes elementos:

- Resultados de monitorizações e avaliações do Plano Anual de Atividades de 2012;
- Planos Individuais
- Recursos disponibilizados pelos parceiros;
- Recursos disponíveis na comunidade;
- Opiniões formuladas pelos clientes;
- Opiniões formuladas pelos responsáveis legais;
- Opiniões formuladas pelos voluntários da UO Porto Centro;
- Opiniões dos Ajudantes de Ação Direta do Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia.
- Atividades executadas no âmbito dos serviços prestados ao cliente;
- Cumprimento dos objetivos do serviço.

Para a recolha das opiniões de todas as partes interessadas foram realizadas reuniões com os clientes, responsáveis legais e voluntários. Para o levantamento das opiniões dos Ajudantes de Ação Direta da UO Porto Centro, foi-lhes passado o impresso “Contributos para avaliação – AAD”, que posteriormente foram analisados pela equipa técnica.

Deste modo, foram recolhidas as opiniões de 19 clientes, 13 responsáveis legais, 3 voluntários e 11 colaboradores, as quais foram tratadas e das quais se elaborou o presente Plano Anual de Atividades.

Para o presente Plano Anual de Atividades foram introduzidas algumas novidades, nomeadamente:

- Ações de formação/sensibilização (pelo menos uma por mês)
- Reunião mensal com clientes do CAO DM para avaliação dos serviços prestados

3. Atividades Regulares

As atividades regulares (Fig.1) têm como objetivo promover a participação e o envolvimento em atividades adequadas à fase da vida dos nossos clientes. Esta participação é definida pelo Plano Individual, elaborado em conjunto pela equipa técnica e pelo cliente/família, tendo como objetivo principal estabelecer um programa de participação em atividades que favoreçam a aquisição e/ou manutenção de competências para o desempenho de papéis em diversos contextos, promovendo a satisfação, a valorização e o crescimento pessoal dos nossos clientes.

Atividades Regulares	
Relacionadas com a participação no lazer	Oficina de Música I Oficina de Música II Oficina de Música III Horta Pedagógica Oficina de Dança
Relacionadas com a participação no trabalho e relacionadas com a participação em atividades da vida diária instrumentais	Carpintaria Oficina I Oficina II Oficina III Jornal Culinária Produção Criativa Teatral Espaço Comunicação Espaço Conhecimento
Relacionadas com a saúde e bem-estar individual	Atividade em Meio Aquático Educação Física Adaptada Snoozelen Hidroterapia Natação Adaptada
Relacionadas com a participação social	Passeios Expressão Dramática Oficina Clown
Relacionadas com as atividades da vida diária	Alimentação Mobilidade e transporte Higiene Pessoal

Fig. 1. Caracterização das atividades regulares desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais.

Oficinas de Música I/II/III

Local de realização: Bar UO (3.ªfeira); Sala 1 (4.ªfeira); Sala 2 (5.ª feira); sala 3 (6.ªfeira)

Período de realização: 3.ª feira das 15h00 às 16h00, 4.ª feira das 15h00 às 16h00; 5.ªfeira das 14h30 às 16h00 6.ªfeira das 11h00 às 12h00

N.º máximo de Participantes: 25

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: As oficinas são ateliês de construção de instrumentos musicais e objetos sonoros e a aplicação musical dos mesmos. Pensadas especialmente para serem uma introdução prática e sensorial à música, utilizando métodos pedagógicos modernos, inovadores e sobretudo atraentes. Este ensino permite aproveitar todas as aptidões que os formandos possuem e/ou podem vir a desenvolver. Na construção de repertório e composição pretende-se alargar os horizontes da sala das oficinas e através da prática instrumental e coral, apresentar ao vivo sempre que possível o repertório apreendido e o trabalho de composição realizado.

São objetivos das oficinas desenvolver a sociabilização e a comunicação bem como a perceção auditiva (escutar, reconhecer e reproduzir sons), desenvolver a interpretação e interação a partir da escuta de todos os instrumentos, despertar o desenvolvimento do sentido rítmico, favorecer a expressão corporal desenvolvendo a psicomotricidade e precisão rítmica, exercitar a expressão corporal e musical bem como desenvolver a perceção rítmica, melódica e harmónica, a memória e a estética musical.

Responsável pelas propostas e dinamização: Professor de música+2 AAD

Técnico responsável pela monitorização: Terapeuta Ocupacional

Horta Pedagógica

Local de realização: Quinta do Covelo - Paranhos

Período de realização: 6.ª feira das 14h30 as 16h00

N.º máximo de Participantes: 6

N.º mínimo de participantes: 4

Descrição: A atividade resulta de uma parceria com o Centro de Educação Ambiental da Quinta do Covelo da Câmara Municipal do Porto.

Tem como objetivo geral a aquisição de competências na plantação de vegetais, cumprindo todas os requisitos e cuidados relacionados com a plantação de vegetais e cumprindo o calendário agrícola.

Esta atividade apenas será realizada na quinta do Covelo quando as condições climatéricas sejam favoráveis a participação dos clientes na atividade, sempre que as mesmas não sejam as mais indicadas os clientes realizarão trabalho na oficina relacionado com a Horta Pedagógica, cumprindo assim o plano de atividades da atividade.

Responsável pelas propostas e dinamização: Técnico do Centro de Educação Ambiental + 2 AAD's

Técnico responsável pela monitorização: Terapeuta Ocupacional

Oficina de Dança

Local de realização: Refeitório CAO DM

Período de realização: 6.ª feira das 10h00 as 16h00

N.º máximo de Participantes: 3

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: A Atividade de Dança é realizada no âmbito do serviço de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência (CAAAPD) da APPC.

A Dança é o reencontro com o corpo no espaço é um dos principais objectivos. Será que nos conhecemos? A dança criativa desenvolve a maleabilidade dos corpos que se intercepta e se constroem num espaço e a um ritmo próprio.

Tendo como objetivos:

- Promover uma melhor noção de corpo enquanto elemento individual;
- Permitir a descoberta do espaço próprio e do espaço partilhável;
- Descobrir o tempo e o fluxo;
- Permitir a relação destes quatro fatores individuais: O corpo num espaço, num tempo e portador de um determinado fluxo de movimento;
- Estimular a perceção e reconquista da sensibilidade pelos processos físicos, emocionais e cognitivos;

- Desenvolver a concentração;
- Fomentar a criatividade;
- Promover a entajuda;
- Fomentar o espírito crítico;
- Melhorar a qualidade de vida.

Responsável pelas propostas e dinamização: Professora de Dança+ 2 AAD

Técnico responsável pela organização: Animadora Cultural.

Carpintaria

Local de realização: Carpintaria Delfim Maia/Carpintaria Maceda

Período de realização: 2^a, 3^a, 4^a,5^a, 6.^a feira das 9h30 às 16h00

Nº máximo de Participantes: 6

N.º mínimo de participantes:1

Descrição: Esta atividade realiza-se em conjunto com o Centro de Atividades Ocupacionais da Maceda.

A atividade tem como objetivo a capacitação e experiência dos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais na arte da marcenaria/carpintaria, promovendo um ambiente que permite a aquisição de competências de modo a manter um padrão de participação ocupacional bem como a oportunidade de desenvolvimento de um sentido de eficácia e satisfação.

As metas a alcançar na atividade são:

- Identificação de matérias-primas, materiais, ferramentas e maquina-ferramentas;
- Realização de medições e traçagens
- Realizar operações de transformação
- Realizar operações de limpeza e manutenção de ferramentas e maquina-ferramentas;
- Conhecimento de regras de higiene e segurança na oficina.

Responsável pelas propostas e dinamização: Clientes e AAD (s) Tutor(es)

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Oficina I, II,III

Local de realização: salas de atividades 1,2,4 do CAO DM

Período de realização: diariamente

N.º máximo de Participantes: 24

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: As oficinas I, II, III foram desenhadas indo de encontro as necessidades e interesses manifestados pelos clientes, onde são realizadas atividades de estimulação sensorial, trabalhos manuais/expressão plástica.

As oficinas I, II, III tem como principais objetivos:

- Facilitar a realização de propostas de atividades pelos AAD's e clientes
- Permitir aos nossos clientes uma atenção mais específica para as suas necessidades;
- Aumentar a perceção de trabalho produzido e a aquisição de competências de realização dos trabalhos de sala.

Neste modelo de funcionamento das oficinas, os clientes têm uma oficina de referência onde realizam os trabalhos propostos para eles. Deste modo, na mesma oficina podem ocorrer duas situações: o mesmo trabalho pode ser realizado por todos os clientes ou cada cliente pode realizar trabalhos individuais.

Todos os trabalhos propostos são ajustados pela equipa técnica.

Responsável pelas propostas e dinamização: Clientes e AAD (s) Tutor (es)

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Jornal

Local de realização: Sala 5

Período de realização: 2.ª,4.ª feira das 10h00 às 16h00

N.º máximo de Participantes: 4

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: Esta atividade tem como objetivo a elaboração de um jornal, e utiliza como principal ferramenta a informática. O título e as temáticas a serem abordadas são definidos pelo grupo a medida que vão trabalhando neste projeto. A periodicidade da edição é trimestral. Foi criado ainda nesta atividade um blogue (caodelfimmaia.blogspot.com), o qual é atualizado mensalmente

pelos clientes, onde constam informações sobre os trabalhos realizados no CAO.

São realizadas reuniões mensais em que todos os participantes nesta atividade, assim como o responsável pela dinamização e o técnico responsável pela orientação, trocam informações acerca do trabalho desenvolvido.

Responsável pelas propostas e dinamização: Voluntária Licenciada

Técnico responsável pela monitorização: Terapeuta Ocupacional

Culinária

Local de realização: CAO Delfim Maia - Refeitório

Período de realização: 3.^a feira das 10h00 às 11h30

Nº máximo de Participantes: 5

N.º mínimo de participantes: 3

Descrição: Esta atividade destina-se a clientes com competências para desempenhar com o mínimo de ajuda, e com competências de aprendizagem que lhes permitam adquirir e/ou desenvolver novas competências. Pretende-se promover o máximo de autonomia dos nossos clientes em atividades da vida diária instrumentais e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades.

O produto desta atividade – bolo/doce – será serviço como sobremesa no dia seguinte na refeição.

Responsável pelas propostas e dinamização: 1 AAD + clientes

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Produção Criativa Teatral

Local de realização: Auditório Horácio Marçal e CAO Delfim Maia - Refeitório

Período de realização: 2.^a, 3.^a, 4.^a feira das 10h00 às 16h00. Em véspera de apresentação de espetáculos poderá haver ensaios extra.

Nº máximo de Participantes: 3

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: A Atividade Produção Criativa Teatral é realizada no âmbito do serviço de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência (CAAAPD) da APPC.

Esta atividade tem como objetivos específicos:

- Estabelecer um núcleo de pesquisa e investigação teórico/prático que fomenta a criação artística;
- Possibilitar aos participantes do grupo a pesquisa e execução dos múltiplos elementos da linguagem cénica, como: direção, indumentária, cenografia, sonoplastia, iluminação, interpretação, entre outros;
- Procurar novos caminhos e significados para a criação cénica;
- Pesquisar diferentes formas artísticas, bem como sua transposição para a cena;
- Encontrar formas de ampliar a percepção do espectador por meio da fruição artística;
- Promoção de oficinas, workshops, intervenções e apresentações artísticas, a experiência e o trabalho desenvolvido.

Responsável pelas propostas e dinamização: Animadora Cultural+3AAD's

Técnico responsável pela organização: Animadora Cultural

Espaço Comunicação

Local de realização: Sala 3

Período de realização: 4.ª feira das 10h00 às 11h30

Nº máximo de Participantes: 4

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: Esta atividade surgiu no sentido de colmatar as necessidades apresentadas pelos clientes, relativamente a utilização dos quadros de comunicação alternativa. Os objetivos da atividade são o de melhorar o desempenho dos clientes na utilização dos quadros de comunicação alternativa, aumentar o número de símbolos dos quadros de comunicação aumentativa de forma a abranger um maior número de atividades da vida dos nossos clientes de modo a promover a sua participação social.

Responsável pelas propostas e dinamização: Terapeuta Ocupacional+1 AAD

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Espaço Conhecimento

Local de realização: Sala 5

Período de realização: 5.ªfeira das 10h00 às 11h30

N.º máximo de Participantes: 4 **N.º mínimo de participantes:** 1

Descrição: Esta atividade surge no sentido de colmatar as necessidades apresentadas pelos clientes e/ou familiares, relativamente a literacia, numeracia, operações com dinheiro em situações práticas.

Responsável pelas propostas e dinamização: Terapeuta Ocupacional

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Atividade em meio aquático

Local de realização: Vila Urbana de Valbom – Piscina do Gimnovila

Período de realização: 2ª feira das 9h30 as 12h00; 5ª feira das 9h30 as 12h00

N.º máximo de Participantes: 10 **N.º mínimo de participantes:** 1

Descrição: A atividade em meio aquático tem como objetivo proporcionar um ambiente facilitador e lúdico de modo a promover competências psico-motoras, desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, orientação espacial.

Responsável pelas propostas e dinamização: Professor de Educação Física
+ 4 AAD's

Técnico responsável pela monitorização: Terapeuta Ocupacional

Natação Adaptada

Local de realização: Vila Urbana de Valbom – Piscina do Gimnovila

Período de realização: 5ª feira das 9h30 às 12h00

N.º máximo de Participantes: 2 **N.º mínimo de participantes:** 1

Descrição: A natação adaptada é uma atividade física desenvolvida com o intuito de aumentar o potencial e as capacidades dos clientes, quer ao nível psicomotor, como na aquisição das competências do nado e adaptação ao meio aquático.

A natação adaptada tem como objetivo a promoção da autonomia dos clientes no meio aquático, aumento da resistência, tonicidade, aprendizagem dos vários estilos de natação.

Responsável pelas propostas e dinamização: Professor de Educação Física

Técnico responsável pela monitorização: Terapeuta Ocupacional

Educação Física Adaptada

Local de realização: Vila Urbana de Valbom – Ginásio do Gimnovilla

Período de realização: 3.^a das 10h00 as 11h00; 5.^a feira das 10h00 as 11h00

Nº máximo de Participantes: 17

N.º mínimo de participantes: 2

Descrição: A Educação Física Adaptada é uma atividade física desenvolvida com o intuito de promover a coordenação motora, consciência corporal, lateralidade, orientação espacial, através de um programa de atividades e exercícios adequados aos interesses e necessidades dos clientes.

A Educação Física Adaptada incorpora também uma componente de competição desportiva, dentro da modalidade de Boccia, promovendo a participação de todos os clientes que manifestam esse interesse, nos campeonatos nacionais.

Responsável pelas propostas e dinamização: Professor de Educação Física

Técnico responsável pela monitorização: Terapeuta Ocupacional

Hidroterapia

Local de realização: Vila Urbana de Valbom – Piscina do Gimnovilla

Período de realização: 2.^a das 14h30 as 16h00; 4.^a feira das 14h30 as 16h00; 6.^a feiras das 10h15 as 11h30.

Nº máximo de Participantes: 11

N.º mínimo de participantes: 2

Descrição: É uma atividade terapêutica, onde se utilizam técnicas de relaxamento específicas (Watsu) e métodos de tratamento em meio aquático para resolução de problemas (Halliwick; Terapia Específica na Água – WST; Método dos Anéis de Bad Ragaz).

Assim, Watsu ou Water Shiatsu é uma técnica de Hidroterapia profundamente relaxante. Os movimentos são combinados com pressões em pontos de acupuntura oriental e massagem Zen-Shiatsu, enquanto o corpo flutua numa água com a temperatura de 35 graus. O Watsu utiliza a leveza do corpo na água para libertar a coluna vertebral, mobilizando articulações e alongamentos musculares suaves.

O método de Halliwick é baseado nos princípios da hidrodinâmica e no desenvolvimento humano, onde é dada a máxima importância à independência do indivíduo no meio aquático, sendo a segurança um dos primeiros objetivos. Neste método são utilizadas atividades para facilitar padrões de movimento com variação no nível de dificuldade. A conquista da capacidade será alcançada num programa de dez pontos, como uma sequência de aprendizagem motora e usa o sistema de terapia específica na água para resolução de problemas. Além disto, através do método o cliente melhora a sua capacidades nas atividades funcionais pois há uma melhora no equilíbrio, estabilidade postural e controlo motor.

Os clientes tornam-se mentalmente ajustados a água, adquirem capacidade de restauração do equilíbrio, controlo da cabeça e respiração (requisitos básicos para independência na água).

Enquanto o cliente se torna mentalmente ajustado e fisicamente equilibrado, vários aspetos psicológicos e físicos asseguram que a confiança e a autoestima adquiridas na piscina sejam levadas para a vida em solo.

O terapeuta utiliza atividades para facilitar os padrões de movimento com cuidadosas considerações do nível de dificuldades das atividades e da quantidade de apoio fornecido.

Durante a aprendizagem do método de Halliwick não são utilizados flutuadores ou qualquer outra ajuda de flutuação artificial. O cliente terá que aprender a dar

o máximo do seu próprio desenvolvimento e a descobrir como controlar o seu equilíbrio natural.

Após a aprendizagem dos dez pontos de Halliwick, são utilizadas técnicas de aprendizagem da natação normal, iniciando o trabalho das técnicas desportivas dos estilos Crawl, Costas, Bruços e Mariposa com pequenas concessões a técnica formal, e sempre respeitando a individualidade e a capacidade de cada cliente.

A partir daqui, o terapeuta pode utilizar recursos diversos (pranchas, rolos, flutuadores entre outros) para auxiliar na aprendizagem das técnicas desportivas dos vários estilos de natação.

O método dos anéis de Bad Ragaz é uma versão aquática da Facilitação Proprioceptiva Neuromuscular (PNF), melhorando a função muscular através de padrões de movimento e utilizando a resistência proporcionada pelo terapeuta. Presume-se que a utilização das extremidades (MMII, MMSS) como alavancas ativará os músculos do tronco e que o feedback do terapeuta deflagrará uma adequada resposta muscular.

Responsável pelas propostas e dinamização: Terapeuta Ocupacional + 3 AAD's

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Snoezelen

Local de realização: CRPCP – Sala de Snoezelen

Período de realização: 3.ª feira das 11h00 às 12h00

N.º máximo de Participantes: 2

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: Proporciona conforto, através do uso de estímulos controlados, e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação táctil e aromas. O ambiente, que a sala de Snoezelen proporciona, é seguro e não ameaçador, promovendo o autocontrolo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos. O ambiente multissensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem

existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais dos indivíduos. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não diretivas.

Responsável pelas propostas e dinamização: Terapeuta Ocupacional+1 AAD

Técnico responsável pela monitorização: Terapeuta Ocupacional

Passeios

Local de realização: A definir pelo grupo

Período de realização: Semanalmente numa frequência de duas vezes por semana, sendo a 3.^a feira e 4.^a feira

N.º máximo de Participantes: 26

N.º mínimo de participantes: 4

Descrição: Pretende-se com esta atividade proporcionar aos clientes do CAO um espaço de recreação na comunidade. Caracteriza-se por uma atividade em que os nossos clientes terão oportunidade de realizar saídas ao exterior, com o objetivo sócio recreativo e cultural. Os passeios serão programados semanalmente de acordo com as escolhas e interesses manifestados pelos clientes.

Responsável pelas propostas e dinamização: 4 AAD + clientes

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Oficina de Expressão Dramática

Local de realização: CAO DM - Refeitório

Período de realização: 5.^a Feiras das 14h30 às 16h00

N.º máximo de Participantes: 4

N.º mínimo de participantes: 4

Descrição: A Atividade de Expressão Dramática é realizada no âmbito do serviço de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência (CAAAPD) da APPC.

São objetivos principais desta atividade o movimento, a espontaneidade, a sociabilidade e o relaxamento, estimulação cognitiva através do jogo, da recreação e o prazer do indivíduo. Procura-se desenvolver a capacidade de

observação e tolerância em grupo, a expressão corporal, desenvolvendo o potencial expressivo e de criação

Responsável pelas propostas e dinamização: Animadora Cultural

Técnico responsável pela organização: Animadora Cultural.

Oficina de Clown

Local de realização: Sala 3

Período de realização: 5.^a e 6.^a feira das 10h00 as 16h00

Nº máximo de Participantes: 1

N.º mínimo de participantes: 1

Descrição: A Atividade de Oficina de Clown é realizada no âmbito do serviço de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência (CAAAPD) da APPC.

O objetivo primordial é promover apresentações pedagógicas que sensibilizem o público infantil a ter contacto com a diferença e aprender a aceitá-la como algo de “normal” no seu futuro. Outro objetivo, este relativo ao actor em si, é fazer com que o indivíduo aprenda a aperceber-se da comicidade que o rodeia e que existe nele mesmo, levando a que este aprenda a rir-se de si mesmo melhorando assim a sua qualidade de vida.

Responsável pelas propostas e dinamização: 2 AAD's

Técnico responsável pela organização: Animadora Cultural.

Acolhimento temporário

Local de realização: A definir pela equipa técnica

Período de realização: Período de cinco dias úteis consecutivos

Nº máximo de Participantes: 5

N.º mínimo de participantes: 4

Descrição: Esta atividade tem como objetivo proporcionar aos nossos clientes novas oportunidades de socialização, de exploração, consolidação de relações interpessoais e inter-grupais e de conhecimento de novos lugares. Embora seja uma atividade considerada como de lazer, engloba participação em várias áreas de vida, permitindo a vivência de um período de alterações de rotinas e de contextos onde os nossos clientes poderão explorar e tomar consciência das suas reais competências

Responsável pelas propostas e dinamização: Equipa Técnica + AAD's

Técnico responsável pela organização: Elemento da equipa técnica

4. Actividades Não Regulares

As actividades não regulares (Fig.2) têm como objetivo enriquecer o leque de experiências relacionadas com a participação social, que o Centro de Actividades Ocupacionais pode oferecer aos seus clientes. A sua proposta é realizada anualmente, procurando introduzir algumas alterações e ajustes de acordo com as avaliações realizadas no ano anterior. De seguida será realizada uma descrição mais específica das Actividades que propomos realizar em 2012.

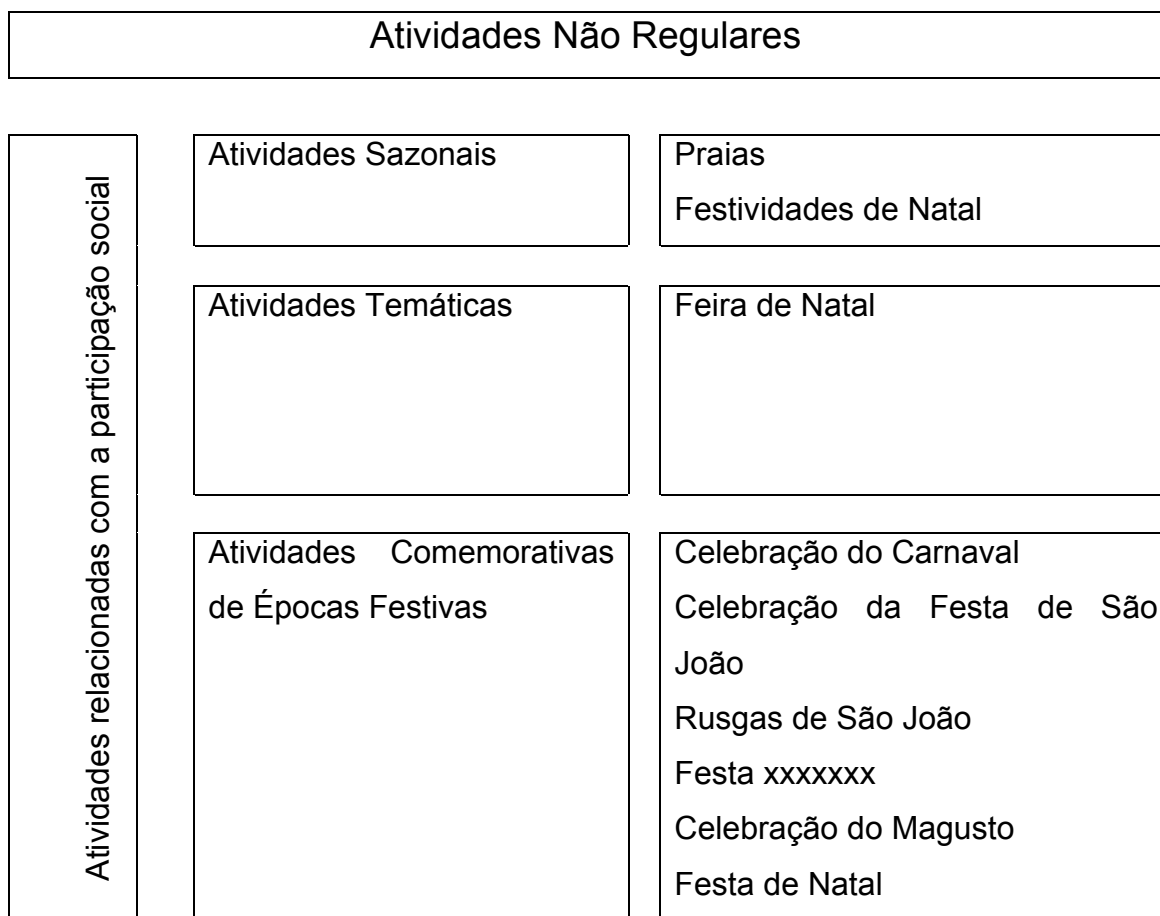


Fig.2. Caraterização das actividades não-regulares desenvolvidas no Centro de Actividades Ocupacionais.

4.1 Atividades Sazonais

Têm como objetivo promover a participação dos nossos clientes em atividades comumente realizadas em épocas específicas do ano, tais como:

- Praias
- Festividades de Natal

4.2 Atividades Temáticas

O objetivo geral das atividades temáticas realizadas anualmente prende-se com a necessidade da divulgação das ações desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais, assim como a exploração de possibilidades de desenvolvimento de outras atividades e a promoção de novas experiências aos nossos clientes.

- III Feira da Saúde CAO Delfim Maia
- Feira de Natal

4.3 Atividades Comemorativas de Épocas Festivas

A participação nestas atividades é facultativa, respeitando as crenças e valores culturais dos nossos clientes. Os objetivos destas atividades são proporcionar oportunidades de socialização de acordo com o padrão da cultura portuguesa, promover a aquisição de padrões de desempenho esperados pela cultura do país em que vivem e proporcionar situações de bem-estar e satisfação aos nossos clientes. Estas atividades planificadas com os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia.

- Carnaval
- Páscoa
- São João
- Rugsas de São João
- Magusto

- Festa de Natal

5. Calendário Anual de Atividades

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
11 – Reunião Responsáveis Legais	11 – Festa Carnaval	8 – Ensaio Rugas	12 – Ensaio Rugas	17 – Ensaio Rugas	7 – Ação Formação
18 – Ação Formação	15 – Ação Formação	15 – Ação Formação	19 – Ação Formação	24 – Ação Formação	14 – Reunião Clientes
25 – Reunião Clientes	22 – Reunião Clientes	22 – Reunião Clientes	26 – Reunião Clientes	27 a 31 – Acolhimento Temporário	21 – Festa São João
		25 e 26 – Feira da Páscoa		31 – Reunião Clientes	28 – Reunião Responsáveis Legais
					30 – Rugas de São João (data poderá sofrer alteração)

Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1 a 5 – Praias	20 – Ação Formação	11 – III Feira da Saúde CAO Delfim Maia	11 – Magusto UO Porto Centro	2,3 - Feira de Natal
8 a 12 – Praias	27 – Reunião Clientes	18 – Ação Formação	22 – Ação Formação	6 – Reunião Responsáveis Legais
15 a 19 - Praias		25 – Reunião Clientes	29 – Reunião Clientes	9 a 13 – Festividades de Natal
19 – Ação Formação				20 – Festa de Natal UO Porto Centro
26 – Reunião Clientes				16 a 21 – Festividades de Natal
27 – Festa (Jantar CAO DM)				

6. Mensagem Equipa Técnica

Com o presente Plano Anual de Atividades a equipa de colaboradores do Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia pretende contribuir para a promoção da autonomia e da qualidade de vida dos seus clientes, respeitando-os quanto à sua individualidade, capacidades, potencialidades, interesses e expectativas. Promover a participação ativa dos clientes nas planificações das atividades e diversificação de atividades.

7. Conclusão

O presente plano anual de atividades para o ano civil de 2013 foi elaborado pela Equipa Técnica do Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia, nomeadamente por Manuel Costa (Terapeuta Ocupacional), Mónica Cunha (Animadora Cultural) e Sara Barrote Silva (Assistente Social).

A data de conclusão da proposta apresentada foi 28 de dezembro de 2012.

8. Parecer da Diretora Técnica e de Serviços da Unidade Orgânica

O plano de atividades do CAO Delfim Maia reflete o trabalho de todas as partes interessadas e promove a participação e o empowerment dos clientes que fazem parte deste serviço.

Manuela Santos, Dr.^a
Diretora Técnica e de Serviços
Unidade Orgânica de Delfim Maia